



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.2
Disciplina: PSI 7704 – Fundamentação da ênfase ID (1ª ênfase escolhida) / PSI
7904 Fundamentação da ênfase ID (2ª ênfase escolhida)
Fases: 7a ou 9a
Carga Horária Total: 72h/a CH Teórica: 72h/a CH Prática: N/A
PCC: N/A Horário: 414204
Professora: Ana Maria Justo – justoanamaria@gmail.com
 Andréa Barbará da S. Bousfield - andreabs@gmail.com
Estagiária Docente: Bruna Maiara Giraldi - brunamaiaragiraldi@hotmail.com
Equivalência: N/A
Tipo - Ob (obrigatória)
Pré-requisitos: PSI7601/PSI7602/PSI7603/PSI7604/PSI7605/PSI7607/PSI7607

II. EMENTA

A atuação do psicólogo em contextos comunitários, movimentos sociais e ações coletivas.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade I - A atuação da Psicologia em contextos comunitários.

A Comunidade e o Território

Grupos como ferramentas de intervenção

Oficinas Estéticas como ferramentas de intervenção

Possibilidades de atuação grupal em modalidade remota.

Unidade II – A atuação da Psicologia nas Políticas de Proteção Social

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial

O lugar da Psicologia nas equipes e o fazer em diferentes contextos

Unidade III – Temas emergentes em contextos comunitários, movimentos e ações coletivas.

Desigualdade; Violência e Exclusão Social

A psicologia face a uma sociedade que envelhece

Gênero, violência e possibilidades de intervenção

IV. OBJETIVOS

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- Analisar ferramentas para a intervenção em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Discutir as possibilidades e dificuldades de atuação do/a psicólogo/a em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Refletir sobre modos de intervir pertinentes aos contextos nos quais se inserem os/as estagiários/as.
- Articular as leituras e discussões efetivadas ao longo do curso com as atuações no campo de estágio.

V. CRONOGRAMA

OBS: As atividades síncronas ocorrerão sempre nas quartas-feira, das 14:00 às 15:40h

Sema na	Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
1	27/10	Plano de Ensino e fórum de acolhimento	Plano de ensino	Síncrona: Webconferência – Meet (apresentação de conteúdo e dúvidas) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona: Fórum de Acolhimento no Moodle (<u>registro de frequência</u>) Leitura do Plano de Ensino (tempo previsto:1h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
2	03/11 Ana	Atuação em Contextos Comunitários	Sawaia, B.B. (1999). Comunidade como ética e estética da existência: uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. Revista <i>Psyke</i>, vol. 8, nº 1, pp. 19-25. http://www.psykhe.cl/index.php/psykhe/articled/view/384/364 Saadallah, M. M. & Cardoso, L. F. V. (2019). Cidades, territórios, comunidades e ocupações: A inclusão a serviço de quem/do que?. Em: A. M. Lima, L. F. V. Cardoso; M. C. Marra & T. R. Lino (Orgs.)Psicologia	Síncrona -Webconferência –Meet (apresentação de conteúdo e debate) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

			Social Crítica (pp.71-82),Porto Alegre: Abrapso.	
3	10/11 Andréa	O uso do grupo como ferramenta de intervenção	Fiorott J. G. ; Miranda, P. ; Bousfield, A.B. ; Giacomozzi, A. I.; & Justo, A. M. (2020). Adotando novas formas de Vínculo: Grupos com mães, pais e pretendentes à adoção. In: G. M. Polli & M. C. Antunes. (Eds). <i>Intervenções em Psicologia Comunitária e da Saúde: Teoria e Prática</i> (pp. 105 - 126). Curitiba: Juruá.	Síncrona -Webconferência –Meet (apresentação de conteúdo e debate) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
4	17/11	Oficinas Estéticas	Brito, R. V. A., Zanella, A.V. (2017). Formação ética, estética e política em oficinas com jovens: tensões, transgressões e inquietações na pesquisa-intervenção. <i>Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso</i> , 12(1), 42-64.	Assíncrona: -Vídeo sobre o tema da aula: https://www.youtube.com/watch?v=kKr2cAdsmTs - Leitura das Referências Indicadas -Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + avaliativa - 2 pontos</u>) (tempo previsto: 4h/a)
5	24/11	Atuação em Grupos na Modalidade Remota	Donnamaria, C. P. & Terzis, A. (2011) Experimentando o dispositivo terapêutico de grupo via internet: primeiras considerações de manejo e desafios éticos. Revista da SPAGESP, 12(2) 17-26. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v12n2/v12n2a03.pdf .	Síncrona -Webconferência – Meet (apresentação de conteúdo e debate, participação e psicóloga convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

6	01/12	Atuação junto à Proteção Social Básica - SUAS	Gomes, A. H. ; Andrade, L. De ; Maheirie, K. (2017). A experiência de ser trabalhador na Assistência Social: imagens de vidas implicadas com o campo da desigualdade social. <i>Pesquisas e práticas psicossociais</i>, 12(3) 1-18. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v13n1/11.pdf Koelzer, L. P., Backes, M. S. & Zanella, A. V. (2014). Psicologia e CRAS: reflexões a partir de uma experiência de estágio. <i>Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia</i>, 7 (1), jan - jun, 2014, 132-139. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v7n1/v7n1a12.pdf	Síncrona: Webconferência – Zoom (apresentação de conteúdo e dúvidas) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto: 2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
7	08/12	Atendimentos a População em Situação de Rua em tempos de pandemia	Broide, E.E; Broide, J; Schor, S.M; Campos, A.M.G; Vieira, M.A.C; Carvalho, M.S; Artes, R. (2018). População de Rua: pesquisa social participativa (pp.51-62).	Assíncrona: -Vídeo sobre o tema da aula, cujo link será disponibilizado no Moodle. - Leitura das Referências Indicadas -Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + avaliativa</u> - 2 pontos) (tempo previsto: 4h/a)
8	15/12	Inserção nos campos de estágio	Discussão dos temas apresentados nas aulas anteriores, à luz das práticas de estágio de vocês	Assíncrona: -Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + avaliativa</u> 2 pontos) (tempo previsto:2h/a) Síncrona Webconferência – Meet (Debate sobre a atuação

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

				nos campos de estágio) (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
9	02/02	Atuação junto à Proteção Social Especial - SUAS	Gomes, M. A., Chaud, L. P. & Kluge, B. L. (2020). A atuação das psicólogas no serviço PAEFI (Programa de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) na região da Grande Florianópolis (SC). In: L. C. E. C. Soares & L. EE. Moreira (orgs). <i>Psicologia social na trama do(s) direito(s) e da justiça</i> (p.79-105). Porto Alegre: Abrapso. Machado, G. S. Barros, A. F. O. & Martins Borges, L. (2019). A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. <i>REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana</i>, 27(55), 79-96 https://doi.org/10.1590/1980-85852503880005506	Síncrona: -Webconferência – Meet (apresentação de conteúdo e debate, com Professora Convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
10	09/02 Ana	Intervenções com pessoas idosas	Justo, A. M.; Bastianello, G.; Pralon, J. A.; & Porto, L. M. P. (2020). Velho, Eu? Grupo de intervenção psicossocial em uma universidade aberta para pessoas idosas. In: G. M. Polli & M. C. Antunes (Eds.) <i>Intervenções em psicologia comunitária e da saúde: teoria e prática</i> (pp171-194). Curitiba: Juruá. Silva, T. H. da, Pereira, L. da C., Ancillotti, C. G. L., Pimentel, S. G., & Justo, A. M. (2019). Relato de intervenção psicossocial em Instituição de Longa Permanência para Idosos. <i>Revista Kairós-Gerontologia</i>, 22(3), 515-537. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. DOI: 10.23925/2176-901X.2019v22i3p515-537	Síncrona: Webconferência – Meet (apresentação de conteúdo e debate:2h/a) Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
11	16/02	Atuação frente a situações de	Santos, L.S; Beiras, A; Enderle, C.M. (2018). Violência de Estado, Juventudes e	Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

		violência de gênero	Subjetividades: experiências em uma delegacia especializada. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, 38, 265-276. https://doi.org/10.1590/1982-3703000212241 Sousa, E. T. & Sposito, S. E (2019). A atuação das(os) psicólogas(os) em relação às pessoas travestis e transexuais e o posicionamento ético-político a partir da resolução CFP nº 01/2018. Em: E. T. Sousa, M. S. Amaral & D. K. Santos (organizadores). <i>Psicologia, travestilidades e transexualidades : compromissos ético políticos da despatologização</i>. Florianópolis: Tribo da Ilha	-Vídeo sobre o tema da aula, cujo link será disponibilizado no Moodle - Atividade no Moodle: (<u>registro de frequência + avaliativa</u> - 2 pontos) (tempo previsto: 5h/a)
12	23/02	Atuação frente a situações de violência	Meneghel S. N. & Margarites A. F. (2017). Feminicídios em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: iniquidades de gênero ao morrer. <i>Cad. Saúde Pública</i>, 33(12), p. 1-11. https://doi.org/10.1590/0102-311x00168516. Beiras A., Nascimento, M, Incrocci, C (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: um panorama das intervenções no Brasil. <i>Saude soc.</i>; 28(1): 262-274. http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v28n1/1984-0470-sausoc-28-01-262.pdf	Síncrona: -Webconferência – Meet (apresentação de conteúdo e debate, com Professora Convidada) (tempo previsto:2h/a) Assíncrona: -Leitura das Referências Indicadas (tempo previsto:2 h/a) *Atividade síncrona será gravada e disponibilizada para ser acessada de forma assíncrona.
13	02/03	Entrega Avaliação	Entrega dos Vídeos ou Podcasts	Assíncrona: -Entrega via Moodle de Vídeo ou Podcast <u>registro de frequência + avaliativa</u> - 10 pontos. (tempo previsto: 8h/a) Síncrona: -Webconferência – Meet. Conversa sobre encerramento da disciplina.
14	09/03	Seminário Integrado da Ênfase	Participação do seminário integrado com a turma de Fundamentação da Ênfase II.	Síncrona: -Webconferência – Meet (tempo previsto:4h/a)

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

				-Atividade Avaliativa: Arguição aos colegas de Fundamentação II (2 pontos)
15	16/03	Seminário Integrado da Ênfase	Participação do seminário integrado com a turma de Fundamentação da Ênfase II.	Síncrona: -Webconferência – Meet (tempo previsto:4h/a) -Atividade Avaliativa: Arguição aos colegas de Fundamentação II (2 pontos)
16	21 a 25/3	Nova avaliação		Assíncrona: A nova avaliação consistirá em um trabalho escrito, individual, a ser entregue até dia 25/03, via Tarefa no Moodle. (tempo previsto:3h/a.
Carga horária que será trabalhada mediante atividades pedagógicas não presenciais síncronas e assíncronas, bem como detalhamento das mesmas;				Carga horária total:72h Síncrona: 28h/a Assíncrona: 44h

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Considerando o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn:

- Leitura dos textos obrigatórios
- Exposições orais, Discussão e Debates (por meio de recursos digitais);
- Vídeos (links disponibilizados via moodle);
- Atividades de consolidação via moodle;

Ferramentas de ensino remoto: Será utilizado o Moodle o Google Meet para as as atividades. O link para as atividades síncronas será disponibilizado no Moodle e ocorrerão no dia e horário da disciplina, conforme o CAGR.

VII. AVALIAÇÃO

Considerando o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn:

Serão realizadas **verificações da aprendizagem, todas assíncronas**, por meio de atividades individuais em modalidade remota que serão entregues via Moodle.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Avaliação 1 (Produção teórico prática): Produção (**individualmente ou em duplas**) de um vídeo ou podcast sobre a prática psicológica, de 06 a 10 minutos, relacionado com pelo menos uma das temáticas discutidas ao longo do semestre. Esse material deverá conter:

- Apresentação/Justificativa
- Desenvolvimento
- Considerações
- Referências.

Esta atividade deverá ser entregue até **02/03/2022**, via Moodle e valerá 10 pontos. Os vídeos/podcasts serão compartilhados com todos os estudantes da disciplina.

Avaliação 2 (Avaliação Fragmentada): Atividades de Consolidação, que serão disponibilizadas ao longo do semestre, referentes ao conteúdo trabalhado. Os estudantes terão o prazo de 14 dias (duas semanas) para enviar as tarefas 1 a 4 via moodle. A tarefa 5 envolverá a participação (síncrona ou assíncrona no seminário integrado) Cada atividade valerá 2 pontos e a nota será composta pela somatória das notas das atividades entregues dentro do período.

Nota Final: Será calculada por meio da média das Avaliações 1 e 2.

CrITÉRIOS de avaliação das atividades: organização, qualidade e coerência; capacidade reflexiva e argumentativa; articulação com os textos de referência.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

O registro de frequência será realizado por meio da participação nas **atividades síncronas e entrega das atividades assíncronas** (avaliativas e não avaliativas) indicadas no cronograma da disciplina, respeitando o período de entrega. Não será obrigatória a presença nas atividades síncronas, as quais ficarão gravadas e poderão ser acessadas posteriormente.

OBS: Quando o acesso à atividade síncrona for de forma assíncrona, o estudante deverá completar a atividade indicada para registro de frequência (Fórum de Frequência).

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

A nova avaliação consistirá em um trabalho escrito, individual, a ser entregue até dia 25/03/2022. As orientações, bem como os critérios de avaliação serão disponibilizados no Moodle.

X. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Professora Ana Maria Justo: Por e-mail (justoanamaria@gmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

Professora Andréa Barbará da S. Bousfield: Por e-mail (andreabs@gmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

Estagiária Docente Bruna Maiara Giraldi: Por e-mail (brunamaiaragiraldi@hotmail.com) ou videoconferência (sob agendamento).

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº 149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

*** Todo o material indicado como bibliografia será disponibilizado em formato digital.**

Beiras A., Nascimento, M, Incrocci, C (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: um panorama das intervenções no Brasil. *Saude soc.*; 28(1): 262-274. <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v28n1/1984-0470-sausoc-28-01-262.pdf>

Brito, R. V. A., Zanella, A.V. (2017). Formação ética, estética e política em oficinas com jovens: tensões, transgressões e inquietações na pesquisa-intervenção. *Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso*, 12(1), 42-64.

Broide, E.E; Broide, J; Schor, S.M; Campos, A.M.G; Vieira, M.A.C; Carvalho, M.S; Artes, R. (2018). População de Rua: pesquisa social participativa (pp.51-62). Curitiba: Juruá.

Donnamaria, C. P. & Terzis, A. (2011) Experimentando o dispositivo terapêutico de grupo via internet: primeiras considerações de manejo e desafios éticos. *Revista da SPAGESP*, 12(2) 17-26. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v12n2/v12n2a03.pdf>.

Fiorott J. G. ; Miranda, P. ; Bousfield, A.B. ; Giacomozzi, A. I.; & Justo, A. M. (2020). Adotando novas formas de Vínculo: Grupos com mães, pais e pretendentes à adoção. In: G. M. Polli & M. C. Antunes. (Eds). *Intervenções em Psicologia Comunitária e da Saúde: Teoria e Prática*(pp. 105 - 126). Curitiba: Juruá.

Gomes, A. H. ; Andrade, L. De ; Maheirie, K. (2017). A experiência de ser trabalhador na Assistência Social: imagens de vidas implicadas com o campo da desigualdade social. *Pesquisas e práticas psicossociais*, 12(3) 1-18. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v13n1/11.pdf>

Gomes, M. A., Chaud, L. P. & Kluge, B. L. (2020). A atuação das psicólogas no serviço PAEFI (Programa de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) na região da Grande Florianópolis (SC). In: L. C. E. C. Soares & L. EE. Moreira (orgs). *Psicologia social na trama do(s) direito(s) e da justiça* (p.79-105). Porto Alegre: Abrapso.

Justo, A. M.; Bastianello, G.; Pralon, J. A.; & Porto, L. M. P. (2020). Velho, Eu? Grupo de intervenção psicossocial em uma universidade aberta para pessoas idosas. In: G. M. Polli & M. C. Antunes (Eds.) *Intervenções em psicologia comunitária e da saúde: teoria e prática* (pp171-194). Curitiba: Juruá.

Koelzer, L. P., Backes, M. S. & Zanella, A. V. (2014). Psicologia e CRAS: reflexões a partir de uma experiência de estágio. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 7 (1), jan - jun, 2014, 132-139. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v7n1/v7n1a12.pdf>

Machado, G. S. Barros, A. F. O. & Martins Borges, L. (2019). A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana* , 27(55), 79-96. <https://doi.org/10.1590/1980-8585250388000550>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Meneghel S. N. & Margarites A. F. (2017). Feminicídios em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: iniquidades de gênero ao morrer. *Cad. Saúde Pública*, 33(12), p. 1-11. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00168516>

Saadallah, M. M. & Cardoso, L. F. V. (2019). Cidades, territórios, comunidades e ocupações: A inclusão a serviço de quem/do que?. Em: A. M. Lima, L. F. V. Cardoso; M. C. Marra & T. R. Lino (Orgs.) *Psicologia Social Crítica* (pp.71-82),Porto Alegre: Abrapso.

Santos, L.S; Beiras, A; Enderle, C.M. (2018). Violência de Estado, Juventudes e Subjetividades: experiências em uma delegacia especializada. *Psicologia Ciência e Profissão*, 38, 265-276.<https://doi.org/10.1590/1982-3703000212241>

Sawaia, B.B. (1999). Comunidade como ética e estética da existência: uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. *Revista Psykhe*, vol. 8, nº 1, pp. 19-25. <http://www.psykhe.cl/index.php/psykhe/article/view/384/364>

Silva, T. H. da, Pereira, L. da C., Ancillotti, C. G. L., Pimentel, S. G., & Justo, A. M. (2019). Relato de intervenção psicossocial em Instituição de Longa Permanência para Idosos. *Revista Kairós-Gerontologia*, 22(3), 515-537. ISSNprint 1516-2567. ISSN e 2176901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. DOI: 10.23925/2176-901X.2019v22i3p515-537

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Livros: Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos. Editora da ABRAPSO.

Disponível online (acesso livre) - http://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1176

Accorssi, A., Scarparo, H., Guareschi, P. (2012) A naturalização da pobreza: reflexões sobre a formação do pensamento social. *Psicologia & Sociedade*; 24(3): 536-546. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n3/07.pdf>

Aguiar, K. F., Rocha, M. L. (2007). Micropolítica e o exercício da pesquisa intervenção: referenciais e dispositivos em análise. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27 (4), 648-663. Recuperado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000400007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Arend, S. M. F. (2011). *Histórias de abandono: Infância e Justiça no Brasil*. – Florianópolis: Ed. Mulheres, 352p.

Brasil. (2016). *Orientações Técnicas: atendimento no Suas às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos associada ao consumo de álcool e outras drogas*. Recuperado de http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cartilhas/Suas_trabalhoSocial_vulnerabilidade_consumodedrogas.pdf SUAS

Battaus, D. M. A., Oliveira, E. A. B. (2016, Abr). O Direito à Cidade: Urbanização Excludente e a Política Urbana Brasileira. *Lua Nova*, (97), 81-106, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ln/n97/0102-6445-ln-97-00081.pdf>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Berri, B., Zanella, A.V., Assis, N. (2015). Imagens da cidade: o projeto ArteUrbe. *Polis Psique*, (5), 123-149, recuperado de http://seer.ufrgs.br/index.php/PolisePsique/article/viewFile/53951/pdf_25

Brito, B. M. M., Moraes, M. de M.. (2014). Possibilidades de construção de novos métodos e tratamentos para os serviços sociais de atenção a mulheres que consomem drogas. *C@dermo Discente*, v. 1, n. 1. Recuperado de: <http://humanae.esuda.com.br/index.php/Discente/article/view/160/83>

Costa, E. F., Brandao, S. N. (2005). Abordagem clínica no contexto comunitário: uma perspectiva integradora. *Psicologia e Sociedade*, 17(2), 33-41, recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822005000200006>

Cruz, L., Hillesheim, B., Guareschi, N. (2005). Infância e Políticas Públicas: Um Olhar sobre as Práticas Psi. *Psicologia & Sociedade*, 17(3), 42 – 49. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822005000300006&script=sci_abstract&tlng=pt

Flores, P. S. (2011). *Oficina Socioeducativa: Oficina com adolescentes em medidas socioeducativas*. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. recuperado de http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/estacao-psi/anexos/Oficina_Socioeducativa.pdf

Fonseca, T. M. G., Thomazoni, A. R., Costa, L. A., Souza, V. L. I., Lockmann, V. S. (2008). Microfascismos Em Nós: Práticas De Exceção no Contemporâneo. *Psic. Clin.*, Rio De Janeiro, 20(2), 31 – 45. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652008000200003&script=sci_abstract&tlng=pt

Garcia, J., Pereira, P. (2014). Somos Todos Infratores. *O Social em Questão*. Ano XVIII, (31), 137 – 162. Recuperado de http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_31_7_Garcia_Pereira.pdf

Gesser, M. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia: Ciência E Profissão*. (33, número especial), 66-77. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000500008

Gusmão, D. S., Jobim e Souza, S. (2010, Ago) História, memória e narrativa: a revelação do "quem" nas histórias orais dos habitantes do Córrego dos Januários. *Psicol. Soc.*, 22(2), 288-298, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n2/09.pdf>

Passos, E. Barros, R. B. (2000). A construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 16(1), 71-79, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v16n1/4390.pdf>

Perin, V. (2014). “Um campo de refugiados sem cercas”: etnografia de um aparato de governo de populações refugiadas. *Horizontes Antropológicos*, 20(4), 303-330, recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832014000100011

Prado, F. K. (2012). Uma breve genealogia das práticas jurídicas no ocidente. *Psicol. Soc.*, 24, no.spe, p.104-111. Recuperado em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24nspe/15.pdf>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Rosa, M. D. et.al. A condição errante do desejo: os imigrantes, migrantes, refugiados e a prática clínico-política. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 12(3), 497-511, recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47142009000300006&script=sci_abstract&tlng=pt

Silva, J. V., Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social: possíveis articulações. *Psicologia e Sociedade*, vol. 23, pp. 12-21, recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003>

Soares, L. E. (2015). *Por que tem sido tão difícil mudar as polícias?* Blog da Boitempo. Recuperado de <https://blogdaboitempo.com.br/2015/07/13/por-que-tem-sido-tao-dificil-mudar-as-policias/>

Trindade, T. A. (2012). Direitos e cidadania: reflexões sobre o direito à cidade. *Lua Nova*, no.87, p.139-165, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ln/n87/07.pdf>

Carvalho, V. A., Silva, M. do R. de F. (2011). Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. *Revista Katálysis*, 14(1), 59-67. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802011000100007>

Castel, R. (1997) A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à “desfiliação”. *Cadernos CRH*, 26/27: 19-40. Recuperado de: <http://www.cadernocrh.ufba.br/viewarticle.php?id=193&locale=es>

Dantas, C. M. B.; Oliveira, I. F. de O. (2015) A Psicologia no campo da assistência social: concepções de pobreza dos psicólogos atuantes nos CRAS. In: Accorsi, A. et al. *Distintas faces da questão social*, pp.177-196. Florianópolis: ABRAPSO/Ed. do Bosque. Recuperado de <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134067>

Flores, P. S. (2011). Oficina Socioeducativa: Oficina com adolescentes em medidas socioeducativas. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. recuperado de http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/estacao-psi/anexos/Oficina_Socioeducativa.pdf

Fonseca, C. J. B. (2012). Conhecendo a redução de danos enquanto uma proposta ética. *Psicologia & Saberes*, v.1, n.1, p. 11-36. Recuperado de <http://conselheiros6.nute.ufsc.br/ebook/medias/pdf/redua%C3%A7%C3%A3o%20de%20danos%20uma%20proposta%20%C3%A9tica.compressed.pdf>

Foucault, M. (1987). *Vigiar e Punir*. 27ª ed. Ed. Vozes, Petrópolis. Recuperado de https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/121335/mod_resource/content/1/Foucault_Vigiar%20e%20punir%20I%20e%20II.pdf

Gontijo, D. T., Medeiros, M. (2009). Crianças e adolescentes em situação de rua: contribuições para a compreensão dos processos de vulnerabilidade e desfiliação social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2). 467-475. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000200015>

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Guareschi, N. M. F.; Reis, C. D.; Huning, S. M. & Bertuzzi, L. D. (2007). Intervenção na condição de vulnerabilidade social: um estudo sobre a produção de sentidos com adolescentes do programa do trabalho educativo. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, 7(1): 20-30. Recuperado de <http://www.revipsi.uerj.br/v7n1/artigos/pdf/v7n1a03.pdf>

Junior, N. L., Ribeiro, C. T. (2009). Intervenções psicossociais em comunidades: contribuições da psicanálise. *Psicologia e Sociedade*, 21(1), 91-99, recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n1/11.pdf>

Martins, P. P. S., McNamee, S., Guanaes-Lorenzi, C. (2015) Família como realização discursiva: uma explicação relacional. *Nova Perspectiva Sistemica*, Rio de Janeiro, (52), 9-24. Recuperado de www.revistanps.com.br/index.php/nps/article/viewFile/155/160

Paulon, S. M. (2005). A análise de implicação como ferramenta na pesquisa intervenção. *Psicologia & Sociedade*, 17 (3), 18-25. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n3/a03v17n3.pdf>

Senra, C. M. G., Guzzo, R. S. L. (2012). Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 293-299. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000200006>

Silva, M. O. da S. (2010) Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *Katálisis*;13(2): 155-163. Recuperado de <http://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802010000200002>

Sousa, A. M de. (2014). A consagração das vítimas nas sociedades de segurança. *Revista EPOS*, 5(1), 29-56. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100003&lng=pt&tlng=pt.

XIII. SEGURANÇA E ÉTICA NO AMBIENTE VIRTUAL

Visando a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual, conforme OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº 149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.